

A orientação profissional: a teoria das inteligências múltiplas aplicada na base nacional comum curricular em um ambiente compartilhado do conhecimento

Professional orientation: the theory of multiple intelligences applied on the common national curriculum base in a shared environment of knowledge

DOI:10.34117/bjdv8n5-306

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Marcos Vinícius de Souza Toledo

Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento

Instituição: Universidade FUMEC

Endereço: Rua Cobre, 200 - Bairro: Cruzeiro, CEP: 30.310-190, Belo Horizonte/MG

E-mail: mv.toledo@yahoo.com.br

Luiz Cláudio Gomes Maia

Doutorado em Ciência da Informação

Instituição: Universidade FUMEC

Endereço: Rua Cobre, 200 - Bairro: Cruzeiro, CEP: 30.310-190, Belo Horizonte/MG

E-mail: luiz.maia@fumec.br

Renata de Sousa da Silva Tolentino

Doutorado em Administração

Instituição: Universidade FUMEC

Endereço: Rua Cobre, 200 - Bairro: Cruzeiro, CEP: 30.310-190, Belo Horizonte/MG

E-mail: rsousa@fumec.br

RESUMO

Este artigo refere-se a uma abordagem integrativa do estudo a Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, que é a escola, com os construtos Teoria das Inteligências Múltiplas e Base Nacional Comum Curricular. O objetivo foi verificar a intensidade de publicações e demonstrar possíveis lacunas apresentadas a partir de estudos dos termos escolhidos. Os procedimentos metodológicos foram de natureza aplicada, com objetivo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, por meio de um mapeamento sistemático nas bases SCOPUS, Web of Science, além da busca da plataforma EBSCOhost com todas as bases apresentando os retornos dos documentos obtidos. Os resultados encontrados sugerem a necessidade de pesquisas relacionadas ao tema para levar a promoção do conhecimento científico e inovador no âmbito das escolas brasileiras utilizando a Teoria das Inteligências Múltiplas aplicada na Base Nacional Comum Curricular, a fim de orientar os estudantes para uma escolha certa da área de conhecimento, por meio da orientação profissional. Como conclusões, a pesquisa demonstrou uma baixa quantidade de estudos sobre os termos de busca, bem como quando se relacionam dois ou mais construtos, apontando temas pertinentes à temática. Por isso, esse estudo se faz necessário para colaborar e buscar na orientação profissional em um ambiente compartilhado do conhecimento, o desenvolvimento de práticas

educacionais para proporcionar uma orientação profissional certa aos alunos, e assim, alcançar melhorias na educação evitando a evasão escolar.

Palavras-chave: ambiente compartilhado do conhecimento, base nacional comum curricular, orientação profissional, teoria das inteligências múltiplas.

ABSTRACT

This paper refers to an integrative approach to the study of Vocational Guidance in a Shared Knowledge Environment, which is the school, with the constructs Theory of Multiple Intelligences and National Curricular Common Base. The objective was to verify the intensity of publications and demonstrate possible gaps presented from studies of the chosen terms. The methodological procedures were of an applied nature, with an exploratory and descriptive objective with a qualitative approach, through a systematic mapping in the SCOPUS, Web of Science bases, in addition to the search of the EBSCOhost platform with all the bases presenting the returns of the documents obtained. The results found suggest the need for research related to the topic to promote scientific and innovative knowledge within Brazilian schools using the Theory of Multiple Intelligences applied to the National Common Curriculum Base, in order to guide students towards a clear choice in the area. knowledge, through professional guidance. As conclusions, the research showed a low number of studies on the search terms, as well as when two or more constructs are related, pointing out themes relevant to the theme. Therefore, this study is necessary to collaborate and seek professional guidance in a shared environment of knowledge, the development of educational practices to provide accurate professional guidance to students, and thus achieve improvements in education avoiding school dropout.

Keywords: shared knowledge environment, common national curriculum base, professional guidance, theory of multiple intelligences.

1 INTRODUÇÃO

A escola, no decorrer dos anos, tem passado por mudanças profundas em suas atuações pedagógicas, buscando analisar e aplicar o currículo na realidade em que vive os alunos.

O ambiente escolar é um espaço de socialização de ideias e compartilhamento do conhecimento, essa forma de interação e troca de informações entre os indivíduos que compõem uma instituição educacional, é que permite que os currículos se aperfeiçoem no trabalho pedagógico da escola.

Nessa perspectiva, torna-se essencial que a escola por meio do Ministério da Educação (MEC), proponha mudanças na gestão curricular e que essas alterações tragam para dentro do ambiente escolar questões importantes da realidade vivida pelos estudantes, como por exemplo, sua orientação profissional.

Para auxiliar as escolas nos processos de gestão curriculares adequados a orientação profissional, o Ministério da Educação no ano de 2017 reformulou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento a nível nacional educacional, que foi elaborado para orientar o ensino no Brasil, desde a Educação Infantil (EI) até o Ensino Médio (EM).

Nessa reformulação, levam-se em conta os projetos de vida, reforça a importância das competências gerais e as aptidões profissionais dos estudantes brasileiros por meio dos itinerários formativos, que é a parte flexível do currículo.

Os alunos escolheram ao ingressar no Ensino Médio neste ano de 2022, em qual área do conhecimento, eles aprofundarão os seus conhecimentos para posteriormente atuarem no mundo do trabalho.

Com isso, iniciou-se uma pesquisa por meio de um mapeamento sistemático com o intuito de verificar a intensidade de publicações de forma integrada dos construtos, além de demonstrar possíveis lacunas apresentadas a partir de estudos dos termos escolhidos e existentes para o desenvolvimento de uma pesquisa inédita e relevante.

A busca nas bases de dados científicas utilizou os construtos: Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, Teoria das Inteligências Múltiplas e Base Nacional Comum Curricular, a fim de identificar a veemência de publicações nas áreas de concentração e interdisciplinares que relacionassem os temas.

A identificação de estudos por meio desse mapeamento sistemático de publicações foi por meio das bases *SCOPUS*, *Web of Science*, além da busca da plataforma da *EBSCOhost* para as bases Academic Search Premier, CAPES FSTA Full Text Collection, Food Science Source, Food Science and Technology Abstracts, MLA Directory of Periodicals e International Bibliography, Regional Business News, World Politics Review e Fonte Acadêmica, e assim, com base nos dados identificados e selecionados, foi desenvolvida uma síntese da análise bibliográfica por meio de um mapeamento sistemático.

A partir do contexto curricular do ensino, buscou-se responder à seguinte questão geral direcionadora (**QG**): Quais as contribuições da Teoria das Inteligências Múltiplas para a Base Nacional Comum Curricular aplicadas em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento por meio da Orientação Profissional?

Para tal, foram definidas três questões específicas de pesquisa a serem respondidas pelo mapeamento:

a) Como a Orientação Profissional pode ser aplicada em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento utilizando a Base Nacional Comum Curricular? (QP1)

b) Como a Orientação Profissional pode ser aplicada em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento associando com a Teoria das Inteligências Múltiplas? (QP2)

c) De que maneira a Base Nacional Comum Curricular se relaciona com a Teoria das Inteligências Múltiplas? (QP3)

O presente artigo foi composto por essa introdução, uma revisão bibliográfica dos construtos Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, Teoria das Inteligências Múltiplas e Base Nacional Comum Curricular, a metodologia, apresentação dos resultados e discussão e as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção apresenta pontos de vista de diversos autores pesquisados, identificando posturas e ideias, por meio de uma análise crítica e reflexiva dos seus conteúdos, com o objetivo de realizar uma revisão da literatura dos construtos do estudo: Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento; Teoria das Inteligências Múltiplas e Base Nacional Comum Curricular.

2.1 AMBIENTE COMPARTILHADO DO CONHECIMENTO E A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

É sabido que a adolescência é uma fase de transição para a vida adulta, e conseqüentemente, para o mundo do trabalho. O estudante nesse período deve assumir uma postura perante a sociedade na escolha da sua carreira profissional (MÜLLER, 2018).

Para isso, o estudante deve estar compromissado com um projeto de vida que conecte com sua identidade e que possa compreender suas particularidades, sendo suas competências gerais essenciais para comporem sua aptidão na escolha de uma profissão.

Segundo Castanho (2008, p. 37), “o indivíduo tem a necessidade de definir, conhecer e escolher uma profissão com base na sua realidade pessoal e sociocultural, sendo que as competências gerais são essenciais na construção de um perfil profissional”.

A orientação profissional auxilia os alunos a encontrarem a área ou carreira mais adequada aos seus perfis. Na orientação desses perfis, a escola tem um papel fundamental,

uma vez que muitas vezes o aluno se interessa por determinada profissão devido a sua identificação com determinados conteúdos vistos nas disciplinas que compõem a grade curricular de um curso.

A escola é um Ambiente Compartilhado de Conhecimento, que propicia a expansão contínua da capacidade de criar competências gerais e coletivas para diálogos que constroem o entendimento de realidades diferentes, suas interpretações e traduções, desenvolvendo a consciência do todo e a confiança entre as partes dos agentes envolvidos (SÁ FREIRE *et al.*, 2016).

A escola como ambiente de conhecimento propicia ao estudante desenvolver suas competências gerais, o que pode ocasionar a sua autonomia no processo de aprendizagem, expressando suas vocações naquilo que ele mais se identifica em sua personalidade e na forma de manifestação de suas inteligências.

2.2 A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E AS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

Proposto por Gardner (1987), a Teoria das Inteligências Múltiplas revolucionou a forma de inteligência humana, cada uma representando diferentes formas de processamento de informações. A teoria, proposta por esse autor, apresenta nove formas de manifestação da inteligência:

- a) Inteligência Lógico-Matemática: esse tipo de inteligência é mais voltado para conclusões baseadas na razão, e descreve a capacidade de resolver equações e provas, de ter pensamento lógico, detectar padrões, fazer cálculos e resolver problemas abstratos. O estilo de aprendizado que mais se encaixa com esse perfil é utilizando números e lógica;
- b) Inteligência Espaço-Visual: essa inteligência está ligada à percepção visual e espacial, à interpretação e criação de imagens visuais, e à imaginação pictórica. Ela permite que as pessoas compreendam melhor informações gráficas, como mapas. O estilo de aprendizado está mais relacionado às imagens, gravuras, formas, e ao espaço tridimensional;
- c) Inteligência Verbo-Linguística: a inteligência linguística se refere não apenas à capacidade oral, mas também a outras formas de expressão, como a escrita ou mesmo o gestual. A inteligência verbo-linguística refere-se à capacidade de um indivíduo de se expressar, seja por meio da linguagem ou de gestos. Assim como a forma de analisar e interpretar ideias e informações, e produzir trabalhos envolvendo linguagem oral e escrita. O estilo de aprendizagem está relacionado à linguagem e às palavras;
- d) Inteligência Interpessoal: a inteligência interpessoal reflete a capacidade de reconhecer e entender os sentimentos, desejos e intenções de outras pessoas. Diz respeito à capacidade de ter sentimentos com os outros, e o estilo de aprendizado ligado a esse tipo de inteligência envolve contato humano de compaixão;
- e) Inteligência Intrapessoal: a inteligência intrapessoal refere-se à capacidade das pessoas de reconhecerem a si mesmos, percebendo seus sentimentos e

desejos. Está ligado à capacidade de identificar seus hábitos inconscientes, controlar vícios e emoções. A principal forma de aprendizado está ligada à autorreflexão;

f) **Inteligência Naturalista:** a inteligência naturalista refere-se à capacidade de compreender o mundo natural, identificando e distinguindo entre diferentes tipos de plantas, animais e formações climáticas. O tipo de aprendizagem relacionado com essa inteligência é por meio do contato com a natureza;

g) **Inteligência Corporal-Cinestésica:** a inteligência corporal-cinestésica implica o uso do próprio corpo para resolver problemas. Diz respeito à capacidade de controlar os movimentos corporais, ao equilíbrio, coordenação, e de se expressar por meio do corpo. O tipo de aprendizado é geralmente relacionado com a experiência física e movimento, sensações e toque;

h) **Inteligência Musical:** a inteligência musical permite aos indivíduos produzir, compreender e identificar os diferentes tipos de som, reconhecendo padrões tonais e rítmicos. O tipo de aprendizado é relacionado com músicas, ritmos e sons.

i) **Inteligência Existencial:** curiosidade por questões relativas à existência e ao sentido da vida, gosto por questionar o funcionamento do mundo. A inclinação para essa inteligência em específico está muito ligada ao sistema de crenças da família, mas o hábito de questionar e querer compreender o funcionamento da natureza e da sociedade deve ser estimulado pela escola em todas as etapas do ensino, de maneira transversal em todas as disciplinas (GARDNER, 1987, p. 189-191).

Em se tratando de fornecer elementos pedagógicos sobre como lidar com as diferenças de aprendizagem entre os alunos, a Teoria das Inteligências Múltiplas oferece uma ampla variedade de estratégias de ensino, que muitas vezes são inovadoras (SMOLE, 2018).

Segundo Armstrong (2019), “essa teoria mostra que não existe um conjunto de estratégias de ensino que funcione melhor para todos os alunos”. Cada estudante tem inclinações diferentes nos nove tipos de inteligência, de modo que qualquer estratégia específica provavelmente será muito bem-sucedida com um grupo de alunos e não tão bem-sucedida com outros.

2.3 A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação-PNE (BRASIL, 2017).

Esse documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como define o §1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e que orienta os princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana

integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB).

Esse documento propõe uma educação integral baseada no projeto de vida dos alunos, que traz inovações e estratégias de metodologias que vão colaborar para um currículo flexibilizado nas áreas de conhecimento, que os alunos escolherão para traçarem suas carreiras, baseados em suas aptidões profissionais.

Os itinerários formativos que são estratégicos para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio possibilitam opções de escolha aos estudantes que podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização das competências gerais em diferentes áreas, compondo itinerários integrados, nos seguintes termos das DCNEM/2018:

I – Linguagens e suas Tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

II – Matemática e suas Tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

III – Ciências da Natureza e suas Tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

IV – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

V – Formação Técnica e Profissional: desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o

contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, art. 12).

Assim, a oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das instituições escolares, de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolverem seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente no mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo, foi desenvolvido um mapeamento sistemático para buscar estudos das bases *SCOPUS*, *Web of Science* e pela plataforma *EBSCOhost*, conforme supracitado, que apresentam confiabilidade, qualidade e originalidade adotadas pela inclusão de periódicos, e que estabeleçam a relação entre os construtos Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, Teoria das Inteligências Múltiplas e Base Nacional Comum Curricular.

Por meio da técnica de mapeamento, Malcher *et al.* (2015) acreditam que a identificação das questões do estudo é o procedimento mais importante presente na etapa do planejamento, por considerarem que a pesquisa deve ser limitada pelo escopo da questão a ser respondida.

Já o objetivo é de caráter exploratório, pois tem o intuito de obtenção de maiores informações sobre determinado assunto; facilita a delimitação do tema de trabalho e a definição dos objetivos; e a investigação que pode resultar na descoberta de um novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente (SAMPIERI *et al.*, 2013).

Na pesquisa, não identificou estudos para aplicações da Teoria das Inteligências Múltiplas na Base Nacional Comum Curricular em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, conforme será apresentado pelo levantamento dos dados no mapeamento sistemático.

Para isso, foi utilizada uma pesquisa descritiva e qualitativa, que tem a função de aplicar diferentes técnicas para quantificar os dados que foram obtidos nos resultados desse artigo, e assim, mensurar e avaliar as pesquisas feitas sobre o tema proposto, por meio das transcrições dos resultados obtidos no estudo.

A pesquisa descritiva, segundo Moresi (2003, p. 47) é aquela que “tem por objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno”, ou seja, os resultados das análises obtidas sobre a temática do estudo.

A abordagem é qualitativa, pois segundo Moresi (2003, p. 37): “a pesquisa de caráter qualitativo permite identificar questões-chave e formular perguntas”. Os dados coletados na pesquisa serão demonstrados em formato de números nos documentos, mostrando o retorno das pesquisas da temática em cada base ou plataforma de dados. E logo em seguida, será realizada uma análise desses dados.

O mapeamento sistemático possui três fases: planejamento (define uma estratégia de busca), condução (estabelece critérios de inclusão e exclusão) e apresentação (analisa de forma criteriosa a qualidade da literatura selecionada).

A busca nas bases de dados científicas teve como termos chaves pesquisados os construtos supracitados, e assim, verificar qual a contribuição da Teoria das Inteligências Múltiplas aplicada na Base Nacional Comum Curricular em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento na Orientação Profissional de uma área do conhecimento dos alunos ao ingressarem no Ensino Médio.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos dados identificados e selecionados, foi desenvolvida nessa seção uma síntese da análise dos construtos pesquisados na literatura, por meio de um mapeamento sistemático e logo em seguida a discussão dos resultados.

4.1 ANÁLISES INDIVIDUAIS DAS TEMÁTICAS: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM UM AMBIENTE COMPARTILHADO DO CONHECIMENTO, TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ao analisar as buscas dos construtos de modo isolado e dos parâmetros de pesquisa apresentados no Quadro 1, percebe-se que há estudos que abordam os temas individualmente, conforme são mostrados nos Quadros 2, 3 e 4. Por meio das chaves de buscas nas bases, notou-se um número relevante de documentos com ao menos um dos construtos.

Quadro 1 – Parâmetros da pesquisa por meio do mapeamento sistemático

Realizada em	30 de novembro de 2021
Campos de Pesquisa SCOPUS	Título, palavras-chave e resumo
Campos de Pesquisa Web of Science	Tópico
Campos de Pesquisa EBSCOhost	Resumo
Tipo de Publicação	Artigos e livros
Nível da Publicação	Sem restrições
Idiomas	Português e inglês
Crítérios de Inclusão	Publicações que no título e no resumo abordam pelo menos 1 construto; Artigos completos; Livros; Artigos publicados nos últimos 20 anos
Crítérios de Exclusão	Resumos simples e expandidos; Estudos duplicados

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na busca do termo “Orientação Profissional no Ambiente Compartilhado do Conhecimento”, nota-se que houveram retornos significativos das bases. Para verificar as ocorrências em torno da temática apresentada, foram realizadas diversas combinações, de acordo com os termos apresentados no Quadro 2. Assim, pode-se comprovar a importância da temática para a educação.

Quadro 2 – Pesquisas sobre Orientação Profissional no Ambiente Compartilhado do Conhecimento

Termos para pesquisa	(“Orientação Profissional”) AND (“Ambiente Compartilhado do Conhecimento”) OR (“ <i>Professional Orientation</i> ”) AND (“ <i>Shared Knowledge Environment</i> ”) OR (“Orientação Profissional”) OR (“Ambiente Compartilhado do Conhecimento”) OR (“ <i>Professional Orientation</i> ”) OR (“ <i>Shared Knowledge Environment</i> ”)
Retornos SCOPUS	7 documentos
Retornos Web of Science	39 documentos
Retornos EBSCOhost	20 documentos

Fonte: Elaborado pelo autor.

A consulta pela temática “Base Nacional Comum Curricular” é apresentada no Quadro 3. É possível perceber que existem estudos sobre o assunto, mas com menor intensidade de publicações em relação a Teoria das Inteligências Múltiplas. O que demonstra a necessidade de mais autores, que se interessem no estudo daquele tema.

Quadro 3 – Pesquisas com a busca do termo Base Nacional Comum Curricular

Termos para pesquisa	“Base Nacional Comum Curricular” OR “ <i>Common National Curriculum Base</i> ”
Retornos SCOPUS	48 documentos
Retornos Web of Science	36 documentos
Retornos EBSCOhost	1 documento

Fonte: Elaborado pelo autor.

Já na consulta pelo termo “Teoria das Inteligências Múltiplas” observa-se um quantitativo grande de trabalhos. O que fica demonstrado no Quadro 4, que há vários estudos sobre essa teoria, principalmente aplicada na área da educação.

Quadro 4 – Pesquisas com a busca do termo Teoria das Inteligências Múltiplas

Termos para pesquisa	“Teoria das Inteligências Múltiplas” OR “ <i>Multiple Intelligences Theory</i> ”
Retornos SCOPUS	237 documentos
Retornos Web of Science	107 documentos
Retornos EBSCOhost	88 documentos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota-se, ao observar os Quadros 2, 3 e 4, que estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular (85) e Teoria das Inteligências Múltiplas (432) são os mais encontrados nas bases pesquisadas, por serem temas muito estudados na área de educação, o que demonstra a importância desses estudos para as instituições de ensino.

4.2 ANÁLISE RELACIONAL DAS TEMÁTICAS: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO AMBIENTE COMPARTILHADO DO CONHECIMENTO, BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Ao relacionar os termos Orientação Profissional no Ambiente Compartilhado do Conhecimento, Base Nacional Comum Curricular e Teoria das Inteligências Múltiplas também considerando os parâmetros de pesquisa apresentados no Quadro 1, tem-se os seguintes resultados apresentados nos Quadros 5 ao 8.

No Quadro 5 foram relacionados os construtos Orientação Profissional no Ambiente Compartilhado do Conhecimento e Base Nacional Comum Curricular.

Quadro 5 – Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento versus Base Nacional Comum Curricular

Termos para pesquisa	(“Orientação Profissional”) AND (“Ambiente Compartilhado do Conhecimento”) OR (“ <i>Professional Orientation</i> ”) AND (“ <i>Shared Knowledge Environment</i> ”) AND (“Base Nacional Curricular Comum”) OR (“ <i>Common National Curriculum Base</i> ”)
Retornos SCOPUS	0 documento
Retornos Web of Science	0 documento
Retornos EBSCOhost	0 documento

Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se na análise do Quadro 5, quando entrelaça os dois construtos citados, não se obtém nenhum retorno de documentos nas bases pesquisadas.

Observando o quadro anterior, é possível perceber que a necessidade de estudos envolvendo os dois temas, pois a **QP1** não foi respondida, o que demonstra uma lacuna de pesquisa a ser estudada pelos autores.

O Quadro 6 relaciona-se os construtos Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento e a Teoria das Inteligências Múltiplas.

Quadro 6 – Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento versus Teoria das Inteligências Múltiplas

Termos para pesquisa	(“Orientação Profissional”) AND (“Ambiente Compartilhado do Conhecimento”) OR (“ <i>Professional Orientation</i> ”) AND (“ <i>Shared Knowledge Environment</i> ”) AND (“Teoria das Inteligências Múltiplas”) OR (“ <i>Multiple Intelligences Theory</i> ”)
Retornos SCOPUS	0 documento
Retornos Web of Science	0 documento
Retornos EBSCOhost	0 documento

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando se faz a busca isolada pelo termo Teoria das Inteligências Múltiplas, há o maior retorno de estudos pela base, no total de 432, mas ao juntar os construtos Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento e a Teoria das Inteligências Múltiplas demonstra-se mais uma vez uma lacuna de pesquisa, pois não houveram retornos nas bases, como demonstrado no Quadro 6.

Ao observar o quadro anteriormente, percebe-se que as duas temáticas juntas necessitam de estudos, pois a **QP2** não foi respondida, o que demonstra que o estudo é lacunoso e que há campos de estudos na área da educação a serem explorados.

Já, o Quadro 7 mostra a combinação dos termos Base Nacional Comum Curricular e a Teoria das Inteligências Múltiplas.

Quadro 7 – Base Nacional Comum Curricular versus Teoria das Inteligências Múltiplas

Termos para pesquisa	("Base Nacional Curricular Comum" OR " <i>Common National Curriculum Base</i> ") AND ("Teoria das Inteligências Múltiplas" OR " <i>Multiple Intelligences Theory</i> ")
Retornos SCOPUS	0 documento
Retornos Web of Science	0 documento
Retornos EBSCOhost	0 documento

Fonte: Elaborado pelo autor.

Fazendo uma análise do Quadro 7, as bases não retornam nenhum resultado com esses construtos, demonstrando mais uma vez, uma lacuna de pesquisa e a necessidade de estudos desses termos, principalmente na área da educação, pois a Base Nacional Comum Curricular é um assunto recente no meio educacional e sua implantação efetiva é neste ano de 2022. Também pelo resultado do retorno da pesquisa, demonstra que a Teoria das Inteligências Múltiplas podem ser estudadas para aplicação na BNCC.

Pela descrição anterior, nota-se que a **QP3** também não foi respondida, o que aponta que os temas podem ser estudados e explorados no meio educacional.

O Quadro 8 traz a busca realizada entre a combinação dos 3 construtos definidos nesse estudo: Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, Base Nacional Comum Curricular e Teoria das Inteligências Múltiplas.

Quadro 8 – Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento versus Base Nacional Comum Curricular versus Teoria das Inteligências Múltiplas

Termos para pesquisa	("Ambiente Compartilhado do Conhecimento" OR " <i>Shared Knowledge Environment</i> ") AND ("Base Nacional Comum Curricular" OR " <i>Common National Curriculum Base</i> " OR "Teoria das Inteligências Múltiplas" OR " <i>Multiple Intelligences Theory</i> ")
Retornos SCOPUS	0 documento
Retornos Web of Science	0 documento
Retornos EBSCOhost	0 documento

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao unificar todos os construtos do estudo, não se obtém nenhum retorno nas bases. A temática envolvendo a busca pelos construtos dessa pesquisa é lacunosa, a partir da

procura dos assuntos nas bases de dados, pois a **QG** ficou sem resposta, ao realizar o entrelaçamento das três temáticas que foram o título do artigo.

Por fim, percebe-se que, analisando os Quadros 5 ao 8, as pesquisas que relacionam as temáticas conjuntamente não tiveram retornos, este fato analisado, realça a lacuna de pesquisa.

4.3 EXPOSIÇÃO DE ALGUNS DOCUMENTOS ENCONTRADOS NAS BUSCAS DAS BASES: TRABALHOS RELACIONADOS

Nesta seção, busca-se expor o levantamento de alguns estudos a partir das pesquisas realizadas nas bases *SCOPUS*, *Web of Science* e a plataforma *EBSCOhost* já definidas.

O Quadro 9 expõe alguns livros, capítulos de livros e artigos relacionados com os construtos da pesquisa. Nesse quadro é exposto os títulos dos documentos, os anos de publicações das obras, os autores e a contextualização do estudo de cada autor ou autores.

Quadro 9 – Exposição de estudos das bases pesquisadas

Título do documento	Ano	Autor (es)	Contextualização
Grupos Colaborativos Como Ambientes De Aprendizagem Organizacional	2016	Sá Freire <i>et al.</i>	Este estudo analisa a escola como um ambiente compartilhado do conhecimento, pois a escola é um espaço de criação de competências gerais e coletivas para diálogos que constroem o entendimento de realidades distintas.
Experiências de Formação em Psicologia Organizacional e do Trabalho: práticas em gestão de pessoas, saúde do trabalhador e orientação profissional	2014	Acuna, J. T.; Donegá, N.; Feijó, M. R.	Esta pesquisa apresenta como a Orientação Profissional pode diminuir a tensão dos adolescentes, na medida em que procura atender demandas relacionadas a dúvidas, angústias, desejos e obstáculos individuais, relacionais e contextuais, que enfrentam na construção de caminhos de vida que perpassam a escolha ocupacional.
O adolescente e a escolha da profissão	2008	Castanho, Gisela M. Pires.	Este estudo mostra que o indivíduo tem a necessidade de definir, conhecer e escolher uma profissão com base na sua realidade pessoal e sociocultural, sendo que as competências gerais são essenciais na construção de um perfil profissional e que a escola tem uma importância fundamental para essa escolha.
Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para a educação	2017	Macedo, E.	Este estudo demonstra que será um grande desafio para as escolas de Ensino Médio brasileiras implementarem a reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais, pois, historicamente, a última etapa da educação básica tem maiores taxas de abandono, reprovação, e também porque o ensino oferecido é de baixa qualidade,

			com número excessivo de disciplinas, alto índice de evasão e de reprovação, além de conteúdos distantes dos interesses dos estudantes.
Inteligências múltiplas na sala de aula	2019	Armstrong, T.	Esta pesquisa mostra que com a Teoria das Inteligências Múltiplas não existe um conjunto de estratégias de ensino que funcione melhor para todos os alunos. Cada estudante tem inclinações diferentes nos nove tipos de inteligência, de modo que qualquer estratégia específica provavelmente será muito bem-sucedida com um grupo de alunos e não tão bem-sucedida com outros.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A Base Nacional Comum Curricular é uma legislação educacional que trouxe novidades para o ensino, como a divisão do currículo em 5 áreas do conhecimento.

O aluno irá cursar no Ensino Médio neste ano de 2022, o currículo à sua escolha, formado pela parte das disciplinas básicas e outra parte flexível voltada para a área do conhecimento específica, que são os itinerários formativos que os alunos vão construir o seu projeto de vida.

O setor educacional da escola poderá utilizar a Teoria das Inteligências Múltiplas como auxílio para orientar os estudantes na área do conhecimento de maneira mais acadêmica visando o melhor aproveitamento das habilidades e competências de cada um.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos retornados das bases apontam a importância de pesquisa na área envolvendo o entrelaçamento entre os construtos Orientação Profissional em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento, Base Nacional Comum Curricular e Teoria das Inteligências Múltiplas, pois como visto na pesquisa não houveram retornos de nenhum documento envolvendo esses temas, principalmente na área da educação, em que esses assuntos são mais abordados.

A resposta à pergunta norteadora desse estudo foi respondida: Quais as contribuições da Teoria das Inteligências Múltiplas para a Base Nacional Comum Curricular aplicadas em um Ambiente Compartilhado do Conhecimento por meio da Orientação Profissional? Pois, como demonstrado durante o estudo a Teoria das Inteligências Múltiplas foi utilizada para orientar a reformulação na BNCC e que

contribuirá para o desenvolvimento das habilidades e competências específicas de cada estudante.

Por fim, apesar dos critérios de qualidade e confiabilidade apresentados pelas bases selecionadas para este estudo, limitaram-se as pesquisas serem realizadas apenas nelas, deixando em aberto demais bases que podem ser analisadas para continuidade de outros trabalhos, pois como comprovado neste estudo, há lacunas de pesquisas a serem exploradas.

Diante do exposto, este estudo se faz necessário para contribuir e buscar uma Orientação Profissional aos estudantes do ano final do Ensino Fundamental ao ingressarem no Ensino Médio, de acordo com a área de conhecimento que ele mais se identifique, evitando assim, a evasão escolar e na melhoria no processo de aprendizagem do aluno, permitindo que ele produza e compartilhe o conhecimento com seus colegas e corpo docente, conforme suas habilidades e competências.

REFERÊNCIAS

- ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 2 mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 2018**. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 03/2018**. Atualiza Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2021.
- BRASIL. **Plano Nacional da Educação**. Estabelece as Diretrizes, Metas e Estratégias para a Política Educacional. 2017c. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 7 jul. 2021.
- CASTANHO, Gisela M. Pires. **O adolescente e a escolha da profissão**. São Paulo: Paulinas, 2008.
- GARDNER, H. Beyond the IQ: Education and Human Development. **Harvard Educational Review**, Harvard, v. 57, n. 2, p. 187-193, maio 1987. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/her/article-abstract/57/2/187/31383/Beyond-the-IQ-Education-and-Human-Development?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 5 set. 2021.
- MALCHER, P. R. C. *et al.* Um Mapeamento Sistemático sobre Abordagens de Apoio à Rastreabilidade de Requisitos no Contexto de Projetos de Software. **Revista de Sistemas de Informação da FSMA**, n. 16, p. 3-15, 2015. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/si/edicao16/FSMA_SI_2015_2_Estudantil_1.pdf. Acesso em: 7 nov. 2021.
- MORESI, E. A. D. **Manual de metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003.
- MÜLLER, M. **Orientação Vocacional: contribuições clínicas e educacionais**. Trad. Margot Fetzner. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.
- SÁ FREIRE, Patrícia de *et al.* **Grupos Colaborativos Como Ambientes De Aprendizagem Organizacional**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 12.; INOVARSE, 3., - Responsabilidade Social Aplicada, 2016, Rio de Janeiro, XII CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO & III INOVARSE 2016, p. 118-134. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_210.pdf. Acesso em: 26 out. 2021.
- SAMPIERI, Roberto Hernández *et al.* **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

SMOLE, K. C. S. **Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2018.